



ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA: UM OLHAR REFLEXIVO A PARTIR DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS

Tainara do Amaral Pereira da Silva¹
Larissa Medeiros Nascimento²
Thais da Silva Bourscheid³
Paula Vanessa Bervian⁴

Resumo: Nosso relato de experiência tem o objetivo de compartilhar as vivências refletidas que se constituem em experiências no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado: educação não formal. Contudo, desenvolveu-se ações práticas e teóricas com os discentes do 9º ano da Escola Municipal do interior da Região das Missões, com o intuito de apresentar uma compreensão aprofundada dos processos reprodutivos das espécies e a sua evolução, utilizando outros espaços além da sala de aula; compreender as aplicações práticas das ciências biológicas através de uma visão do “mundo real” aliando teoria e prática nos diferentes contextos (formal e não formal); por fim, utilizando recursos digitais para criar novos horizontes de ensino. A primeira atividade foi desenvolvida nos laboratórios da Universidade, tendo como objetivo uma rotação de estações nos laboratórios de Zoologia, Botânica e Anatomia Humana. Cada estação continha um licenciando responsável, na qual desenvolveram algumas atividades práticas com os alunos. Considerando que, a teoria e a prática devem estar interligadas e os alunos possuem potencial para obterem autonomia em sala de aula, a atividade seguinte ocorreu nas dependências da própria Escola, sobre o conteúdo de botânica, intitulado “Morfologia da Flor”, com o uso de recursos didáticos digitais, como a utilização de QR Codes, aos quais, foram anteriormente elaborados pelas estagiárias para que houvesse o desenvolvimento em sala de aula através de uma proposta didática investigativa com os alunos. Por fim, desenvolveu-se uma página no Instagram (estagio.uff_2023) com a finalidade de divulgar o curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, com informações e com as atividades realizadas durante a realização do estágio. Através deste relato, compreendeu-se um olhar sobre os contextos e desafios da formação docente com base nas experiências às quais ocorreram no período em sala de

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Cerro Largo, contato: tainaraamaralamaral@gmail.com

² Acadêmica de Ciências Biológicas - Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Cerro Largo, bolsista UFFS, contato: larissa.mnascimento03@gmail.com

³ Acadêmica de Ciências Biológicas- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Cerro Largo, bolsista UFFS, contato: thaisbourscheid2@gmail.com

⁴ Doutora em Educação nas Ciências, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Cerro Largo, bolsista FAPEU, contato: paula.bervian@uffs.edu.br



aula/universidade, havendo assim um olhar para as questões do ensino não formal na educação básica e na formação docente. Sendo assim, pode-se observar que a experiência do estágio não formal proporciona um olhar para as questões curriculares, não somente na escola, mas sim, no contexto em que o aluno está inserido, principalmente na questão formativa, tanto dos alunos como dos professores, aos quais, se desafiam diariamente para que ocorra assim um ensino-aprendizado de qualidade, utilizando práticas pedagógicas inovadoras, pensando que, o aprendizado não está somente no âmbito escolar, mas, percorre espaços muito maiores que a mesma.

Palavras-chave: Estágio não-formal; Estratégias de Ensino; Formação inicial; Tecnologias Digitais;

Categoria: Ciências Humanas - Ensino.